



## Formulário

### Relatório de Viagem em Missão Oficial Internacional

#### IDENTIFICAÇÃO DO PARLAMENTAR

Nome: RICARDO AYRES DE CARVALHO	Ponto: D_57067
E-mail: dep.ricardoayres@camara.leg.br	Telefone: (61) 3215-5119
Partido: REPUBLICANOS / TO	Gabinete: 119

#### Identificação do(s) evento(s)

Nome oficial do evento ou o assunto: 29ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP29)  
Descrição: Em 2024, a 29ª sessão da Conferência das Partes (COP29) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC) foi realizada no centro de Baku, o estádio olímpico da cidade é sede a cúpula, no Azerbaijão. Representantes de mais de 190 países estiveram presentes, além do acordo acerca da necessidade do financiamento das ações de combate às mudanças climáticas e da transição energética.

#### Cidade(s):

Cidade	País
Baku	Azerbaijão

#### Trecho(s):

Cidade Origem	Cidade Destino	Data	Tipo transporte
Baku	Doha	22/11/2024	Avião
Doha	São Paulo	23/11/2024	Avião
São Paulo	Brasília	23/11/2024	Avião

#### Atividades Realizadas:

Data	Descrição
11/11/2024	A COP foi aberta oficialmente pelo Presidente da COP 29 e ministro da Ecologia do Azerbaijão, Mukhtar Babaiev, que enfatizou e pediu mais comprometimento dos países. Já no primeiro dia, tivemos uma importante decisão sobre o Artigo 6 do Acordo de Paris, que regula o mercado global de carbono. Essa medida busca acelerar as ações climáticas em um contexto de urgência para aquecer o aquecimento global abaixo de 1,5°C. Além disso, foram destacadas a necessidade de uma nova meta de financiamento climático e o compromisso global com a redução de emissões de gases do efeito estufa Foi possível acompanhar alguns painéis do Pavilhão Brasil: "Finanças sustentáveis e participação da juventude na ação climática "; "Financiamento para adaptação às mudanças climáticas com recuperação de áreas degradadas: o papel dos países desenvolvidos e bancos de desenvolvimento".
12/11/2024	No segundo dia da COP 29, as discussões avançaram em torno de tópicos centrais como a adaptação climática, a justiça social na transição energética e o fortalecimento da arquitetura financeira, além do excelente painel: "Financiamento para adaptação às mudanças climáticas com recuperação de áreas degradadas: o papel dos países desenvolvidos e bancos de desenvolvimento". Um relatório destacou o aumento crítico das emissões de metano e a necessidade urgente de abordá-las, dado o seu papel no aquecimento global. Também foi debatido o impacto desproporcional das mudanças climáticas nas comunidades vulneráveis, especialmente no Sul global, com ênfase em sistemas de alerta para eventos extremos e proteção populacional Outro ponto de destaque foi o compromisso dos países em implementar as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) e manter o limite de 1,5°C de aquecimento global. A conferência bordou ainda a exploração de minerais para a transição



	energética, alertando para os seus impactos socioambientais e geopolíticos. O Brasil se posicionou como um ator-chave, reafirmando seu compromisso com a transição sustentável e a proteção da Amazônia. Link reportagem: <a href="https://ricardoayres.com.br/cop-29-ricardo-ayres-leva-agenda-do-tocantins-e-defende-financiamento-climatico/">https://ricardoayres.com.br/cop-29-ricardo-ayres-leva-agenda-do-tocantins-e-defende-financiamento-climatico/</a>
13/11/2024	O terceiro dia foi marcado para debates sobre: "O ciclo virtuoso do biogás nos sistemas agroalimentares"; "Caminhos brasileiros para transformação ecológica: a bioeconomia e a cooperação em tempos de mudança climática (Promovido pelo Sebrae/PA e MEMP)". Outros pontos importantes incluíram a ênfase em financiamento climático para ajudar países vulneráveis e a necessidade de uma transição energética mais rápida, especialmente em economias dependentes de combustíveis fósseis, como o Azerbaijão, conforme foi exposto no painel "Lançamento do Roadmap G20 - Investimentos em energia limpa em países em desenvolvimento (Promovido pelo MME-EPE). A COP29 está sendo vista como um momento crucial para alinhar discursos e ações, com esforços para engajar tanto governos quanto o setor privado e comunidades vulneráveis em soluções concretas para cumprir as metas do Acordo de Paris.
14/11/2024	No quarto dia da COP 29, as negociações foram marcadas por discussões prolongadas e tensas, especialmente em torno da adaptação climática. A intensidade dos debates levou a uma intervenção do presidente do Órgão Subsidiário de Implementação (SBI), destacando a complexidade e a urgência dos temas em pauta. Um dos principais focos foi o Novo Objetivo Coletivo Quantificado (NCQG) de financiamento climático, destinado a apoiar países no desenvolvimento na transição para economias de baixo carbono. As divergências sobre os montantes e as fontes de financiamento evidenciaram a necessidade de maior consenso entre as nações participantes. Além disso, os ativistas presentes na conferência lançaram por uma tributação sobre os indivíduos mais ricos, argumentando que tal medida poderia gerar trilhões de dólares para o financiamento climático. Esta proposta visa aumentar os recursos disponíveis para fazer face aos desafios das mudanças climáticas, especialmente em países mais vulneráveis. Já no Pavilhão Brasil, pela manhã foi possível acompanhar o painel "Descarbonização da indústria brasileira: oportunidades e desafios para o financiamento", promovido por WRI Brasil, Way Carbon e FGV.
15/11/2024	Neste dia no Pavilhão Brasil na COP29, foram sediados mais de sete painéis, dentre eles: • "Oportunidades e desafios em arranjos institucionais para o financiamento direto de comunidades locais e tradicionais em negócios da sociobiodiversidade e soluções baseadas na natureza." - Fundo Casa Socioambiental; • "Do G20 à COP30: promovendo planos de transição confiáveis, robustos e justos e NDCs alinhadas ao 1,5°C" - World Benchmarking Alliance, LSE Grantham Institute, WWF Brasil e Cebri; • "Adaptando-se ao fogo: oportunidades de convergência e boas práticas ao manejo integrado do fogo" - Instituto SOS Pantanal e Ibama; • "Transição energética no setor de transportes: O papel do diesel verde" - CNT; • "Projetos, co-benefícios e a valoração dos créditos de carbono" - Aliança Brasil NBS e Carbonext; • "Avançando na descarbonização do setor automotivo brasileiro e o papel dos biocombustíveis" - Anfavea, Raizen e ÚNICA; O propósito da maioria dos painéis é promover um diálogo esclarecedor entre especialistas em mudanças climáticas e governadores dos estados brasileiros que integram as iniciativas sustentáveis. As conversas foram direcionadas para a elaboração de estratégias destinadas a mobilizar financiamento climático e estabelecer um mercado de carbono eficiente e equitativo. A meta central é remover obstáculos da agenda climática nacional, permitindo a consecução das metas tanto em âmbito nacional quanto internacional.
16/11/2024	No sexto dia da COP 29, os debates reforçaram os focos no financiamento climático, abordando a lacuna entre os valores necessários e os recursos atualmente disponíveis. Estimativas indicam que os países em desenvolvimento precisam de pelo menos US\$ 1 trilhão por ano até 2030 para enfrentar a crise climática, mas as promessas feitas pelos países desenvolvidos, como a mobilização de US\$ 100 bilhões anuais, ainda estão aquém do necessário. Além disso, surgiram discussões sobre novas fontes de financiamento, incluindo impostos globais e taxas sobre transportes aéreos e marítimos. O Brasil manteve uma forte presença com iniciativas inovadoras pela Embrapa, promovendo tecnologias sustentáveis para a agropecuária e destacando a importância da agricultura tropical na mitigação das mudanças climáticas. A agenda brasileira incluiu o painel "Finanças sustentáveis para a transformação ecológica: o Brasil no panorama internacional", promovido pelo Ministério da Fazenda. Tivemos também outros painéis: • "Pacto pela Transformação Ecológica"; • "Água e clima: soluções e governança"; • "Experiências locais: exemplos de boas práticas locais no combate às mudanças climáticas"; Por fim, também houve avanços em propostas relacionadas à transparência no financiamento e ao apoio às nações vulneráveis, com o desafio de operacionalizar o fundo de "perdas e danos", previsto anteriormente.
18/11/2024	Logo pela manhã, iniciou-se com o painel "Finanças sustentáveis: contribuições do setor privado para os compromissos brasileiros com o clima", promovido pela CNI, CNseg e Febraban, no qual foi debatido ações para aumentar a reciclagem, a inclusão social dos catadores de material reciclagem no Brasil e no mundo e a economia circular. Em seguida, os painéis "Economia circular na indústria: estratégia de descarbonização" e "Transparência climática como pilar para



Documento assinado por:

03/12/2024 14:46 - Dep. Ricardo Ayres

Selo digital de segurança: 2024-XHCU-PABE-INCO-WPMX

	investimentos sustentáveis”, organizados pela Fiesp, Ambev e MCTI. Apresentaram abordagens inovadoras nos esforços coordenados pelos setores público e privado para aumentar tanto a quantidade quanto a qualidade do financiamento climático. Esses recursos são direcionados à mitigação das mudanças climáticas, visando a redução das emissões de gases de efeito estufa e a promoção do desenvolvimento sustentável. Uma ênfase especial foi colocada nas populações mais vulneráveis, buscando assegurar que essas iniciativas beneficiem de maneira significativa aqueles que enfrentam maior suscetibilidade aos desafios climáticos.
19/11/2024	No oitavo dia da COP 29, os debates se intensificaram em torno de metas climáticas, financiamento e saúde. O Brasil destacou seu compromisso com a atualização das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), reafirmando esforços para reduzir entre 59% e 67% das emissões até 2035, além de avanço em políticas climáticas como a redução de 45,7% no desmatamento da Amazônia desde 2022. O país busca liderar pelo exemplo e impulso por maior ambição global na contenção do aquecimento a 1,5 °C Na área de saúde, o Brasil, junto com a OMS e outros países, assinou um compromisso para estabelecer um dia dedicado à saúde nas futuras COPs. Este esforço pretende integrar as questões de resiliência climáticas e sistemas de saúde na agenda global. No painel “Reino Unido e Brasil: Resiliência dos Sistemas de Saúde e Ação Climática”, especialistas discutiram como as mudanças climáticas intensificam ameaças à saúde, com foco em vigilância e sistemas resilientes Durante toda a tarde tivemos painéis do Pavilhão Brasil: • “Cooperativismo e finanças verdes”; • “Inovação e transparência como soluções climáticas para o agro”; • “Combustíveis sustentáveis para a transição energética: hidrogênio e amônia verde, biogás e SAF”; Essa expectativa ressalta a determinação em manter o ritmo e alcançar os objetivos da conferência, enfatizando o compromisso com a eficiência e a conclusão oportuna dos trabalhos.
20/11/2024	No nono dia da COP 29, os eventos avançaram em temas importantes, com foco em finanças climáticas, adaptação e a conclusão do Balanço Global do Acordo de Paris. Destaques incluem: Financiamento Climático : Continuaram a discussão sobre o estabelecimento de um novo objetivo global para financiamento climático, buscando maior suporte financeiro público e privado para países em desenvolvimento. A União Europeia enfatizou o seu compromisso com metas ambiciosas de financiamento climático até 2025. Balanço Global : Negociadores trabalharam na conclusão do primeiro Balanço Global, que avalia o progresso coletivo das metas do Acordo de Paris. As negociações colaboraram para a necessidade de maior ambição nas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) para as apresentações em 2025 Adaptação e Resiliência : Discussões abordam formas de apoiar comunidades vulneráveis frente a eventos climáticos extremos, com foco em políticas inclusivas e mecanismos de financiamento adaptativo Ação Climática de Jovens e Grupos Indígenas : Eventos paralelos destacam a importância da inclusão de jovens e povos indígenas nas decisões climáticas, com sessões interativas promovendo soluções locais e sustentáveis. Esses eventos reforçaram a necessidade de colaboração internacional e ações concretas para enfrentar a crise climática, destaque também o painel pela tarde: “Rumo à COP30 e a uma economia de baixo carbono”.
21/11/2024	As negociações entre as delegações dos países participantes da COP 29 continuaram. O Brasil participou de diversas reuniões, incluindo uma sessão sobre a implementação do rascunho do documento final.

## Documentos Anexados:

## Informações complementares

1. Orientações processuais:
  - a. Preencher o formulário.
  - b. Assinar eletronicamente o formulário.
  - c. Tramitar o formulário para área designada.
2. Legislação pertinente:
  - a. Ato da mesa nº 35/2003.

Brasília-DF, 03 de dezembro de 2024.



Documento assinado por:  
03/12/2024 14:46 - Dep. Ricardo Ayres  
Selo digital de segurança: 2024-XHCU-PABE-INCO-WPMX